

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM FILOSOFIA**

Disciplina:	FUNDAMENTOS DA HISTÓRIA DA FILOSOFIA
Professor(a):	Luiz Marcos da Silva Filho
Sem./Ano:	2º/2019
Horário:	2ª. feira - Das 13:00 às 16:00 horas
Crédito:	03 (três)
Nível:	Mestrado/Doutorado

TEMA: POLÍTICA E HISTÓRIA EM AGOSTINHO

Ementa: O propósito do curso será investigar qual é o fundamento da política e da história na obra *A cidade de Deus*, de Agostinho. Nela, o autor empreende uma desnaturalização da política declaradamente contra a política intelectualista e naturalista de Cícero. Recusando fundamentar a política e as *res gestae* na “natureza” (*natura*) e na “razão” (*ratio*), Agostinho depara com o desafio de discernir princípio imanente para o histórico, bem como qual política é possível a partir de uma condição humana moral e racionalmente pervertida. Afinal, política e história guardam origem no pecado, no divórcio entre o homem e a natureza. O problema, assim, consiste em esquadrihar os limites da política em Agostinho, que parece guardar autonomia também em relação à moral. O curso, desse modo, também problematizará em que medida se pode pensar numa “filosofia da história” e numa “autonomia da política” em Agostinho.

Conteúdo:

- 1) A reflexão política intelectualista e naturalista de Cícero (*De re publica*, I-III);
- 2) Unidade e estrutura da obra *De ciuitate dei*;
- 3) A refutação agostiniana da tríade romana *auctoritas, traditio, religio*;
- 4) A *initium* da política e da história em Agostinho: o pecado como divórcio entre o homem e a natureza (*De ciuitate dei*, XI-XIII);
- 5) Sexualidade, libido e política em Agostinho (*De ciuitate dei*, XIV);
- 6) Há uma noção de “progresso” em Agostinho? (*De ciuitate dei*, XV-XVIII);
- 7) A desnaturalização da política: refutação das definições ciceronianas e re-definição voluntarista de *res publica* e *populus* (*De ciuitate dei*, XIX);
- 8) O esvaziamento da política em proveito do social e a legitimidade de instituições imperiais de disciplina e punição: esboço da Teocracia como forma de governo? (*De ciuitate dei*, excertos; *Epistulae* 47, 95, 138, 189 *et alii*).

Bibliografia

Fontes primárias:

AUGUSTINUS. *Confessionum libri tredecim*. Patrologia Latina Tomus 32. Turnhout: Brepols, 1992.

_____. *De civitate dei* (Libri I-X). Corpus Christianorum Series Latina XLVII. Turnhout: Brepols, 1955.

_____. *De civitate dei* (Libri XI-XXII). Corpus Christianorum Series Latina XLVIII. Turnhout: Brepols, 1955.

_____. *De Trinitate libri quindecim*. Patrologia Latina Tomus 42. Turnhout: Brepols, 1992.

_____. *A cidade de Deus. (contra os pagãos)*. 2 volumes. Trad. Oscar Paes Leme. Petrópolis: Vozes, 2002.

_____. *A cidade de Deus*. Volume I (livro I a VIII). Trad. Pereira, J. D. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.

_____. *A cidade de Deus*. Volume II (livro IX a XV). Trad. Pereira, J. D. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.

_____. *A cidade de Deus*. Volume III (livro XVI a XXII). Trad. Pereira, J. D. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.

CÍCERO. *Da república*. Trad. Cisneiros, A. Col. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

_____. *Dos Deveres*. Trad. Chiapeta, A. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

_____. *Opera Omnia*. Leipzig: Bibliotheca Scriptorum Graecorum et Romanorum Teubneriana.

Fontes secundárias:

AUERBACH, E. *Ensaio de literatura ocidental: filologia e crítica*. Trad. Arrigucci Jr., D.; Titan Jr., S.. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2007.

CHAX-RUY, J. *Saint Augustin – Temps et Histoire*. Paris: Études Augustiniennes, 1956.

COLISH, M. *The Stoic Tradition from Antiquity to the Early Middle Ages*. Vol. II. Leiden: E. J. Brill, 1985.

GILSON, E. *Introdução ao estudo de santo Agostinho*. Trad. Ayoub, C. N. A. São Paulo: Discurso Editorial; Paulus, 2006.

GREGORY, E. *Politics and the order of love: an Augustinian ethic of democratic citizenship*. Chicago/London: The University of Chicago Press, 2008.

GUY, J-C. *Unité et structure logique de la “Cité de Dieu” de saint Augustin*. Paris: Études Augustiniennes, 1961.

HEYKING, John von. *Augustine and politics as longing in the world*. Columbia: University of Missouri Press, 2001.

- KOCH, I. “Sobre a definição agostiniana de crença”. *Síntese – Revista de Filosofia*, v. 42, nº 132, 2015, p. 15-24.
- LIGOTA, C. “La foi historique”. *Revue des Études augustiniennes*, 43 (1997), p. 111-171.
- MARION, J-L. *Au lieu de soi: l’approche de Saint Augustin*. Paris: PUF, 2008.
- MARROU, H-I. *L’ambivalence du temps de l’histoire chez saint Augustin*. Montréal-Paris: Vrin, 1950.
- MOMMSEN, TH. “St. Augustine and the Christian Idea of Progress”, *Journal of the History of Ideas* XII (1951) p. 346-374. Também publicado em: DONNELLY, D. F. *The City of God - A Collection of Critical Essays*. New York: PETER LANG, 1995, p. 353-372.
- MOHRMANN, C. *Études sur le latin des Chrétiens, Tome II – Latin chrétien et médiéval*. Roma: Edizioni di Storia e Letteratura, 1961.
- NOVAES, M. *A razão em exercício: estudos sobre a filosofia de Agostinho*. São Paulo: Paulus/Discurso Editorial, 2009.
- SENEILLART, M. *As artes de governar: do regimen medieval ao conceito de governo*. Trad. Neves, P. São Paulo: Ed. 34, 2006.
- SILVA FILHO, L. M. “Ambivalência da política no prólogo d’*A cidade de Deus*, de Agostinho”. *Cadernos de Ética e Filosofia Política*, n. 31, v. 2, p. 49-62, 2017.
- _____. “A conjunção *et* na definição ciceroniana de *populus*”. *Cadernos de Filosofia Alemã*, 21, jan.-jun. 2013, pp. 85-96.
- _____. “A vontade como fundamento da política em Agostinho”. *Síntese – Revista de Filosofia*, v. 45, nº 142, 2018, p. 271-282.
- _____. “Crítica à autonomia do poder político em Agostinho”. *Revista Olhar*, 28, jan.-jun. 2013, pp. 13-24.
- SORABJI, R. *Emotion and Peace of Mind. From Stoic Agitation to Christian Temptation*. Oxford & New York: Oxford University Press, 2002.